



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CAPÍTULO 6.7.

INTRODUÇÃO ÀS RECOMENDAÇÕES PARA O CONTROLE DA RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA

Tradução livre do capítulo disponível em inglês no link:

http://www.oie.int/index.php?id=169&L=0&htmfile=chapitre_antibio_introduction.htm

Acessado em 28 de setembro de 2018.

Tradutoras: Gabriela Santiago¹ e Lizie Buss²

¹Graduanda em Medicina Veterinária e estagiária da Divisão de Bem-estar Animal e Equideocultura CBPA/DEPROS/SMC

²Médica Veterinária, Auditora Fiscal Federal Agropecuária, Chefe de Divisão de Bem-estar Animal e Equideocultura CBPA/DEPROS/SMC

Artigo 6.7.1.

Objetivo

O objetivo dos capítulos 6.8. , 6.9. , 6.10. e 6,11. é fornecer metodologias para que os Países Membros tratem adequadamente a emergência ou disseminação de bactérias resistentes a partir do uso de agentes antimicrobianos em animais e para conter a resistência antimicrobiana através do controle do uso de agentes antimicrobianos.

Esses capítulos devem ser lidos em conjunto com os padrões, códigos de práticas e diretrizes sobre resistência antimicrobiana desenvolvidos pela Comissão do Codex Alimentarius.

Os agentes antimicrobianos são medicamentos essenciais para a saúde e o bem-estar dos seres humanos e animais. A OIE reconhece a necessidade de acesso a agentes antimicrobianos na medicina veterinária: os agentes antimicrobianos são essenciais para tratar e controlar doenças infecciosas em animais . A OIE considera, portanto, que é importante garantir o acesso contínuo a agentes antimicrobianos eficazes.

A OIE reconhece que a resistência antimicrobiana é uma preocupação global de saúde pública e animal que é influenciada pelo uso de agentes antimicrobianos em humanos, animais e em outros lugares. Aqueles que trabalham nos setores da saúde humana, animal e vegetal têm uma responsabilidade compartilhada de prevenir ou minimizar as pressões para a seleção de fatores de resistência antimicrobiana em humanos e animais. Decorrendo do seu mandato para a proteção da saúde animal e da segurança alimentar, a OIE desenvolveu estes capítulos para fornecer orientação aos Países Membros em relação aos riscos em todos os setores pecuários.

A aplicação de medidas de avaliação de risco deve basear-se em normas internacionais relevantes sobre análise de risco e ser apoiada por dados e informações sólidas, quando disponíveis. As metodologias fornecidas nestes capítulos devem ser consultadas como parte da abordagem padrão para prevenir e reduzir a resistência antimicrobiana.